



O Morro dos Ventos Uivantes, de Emily Brontë: um estudo de recepção

Autora: Caroline Navarrina de Moura (BIC – UFRGS)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sandra Sirangelo Maggio

Introdução

Partindo do pressuposto que as bagagens culturais dos leitores nascidos e criados nos países de língua inglesa diferem das bagagens dos leitores brasileiros, apresento aqui um relato de meu processo de análise da obra *O morro dos ventos uivantes*, da autora inglesa do século XIX Emily Brontë, no qual me posiciono conscientemente como uma leitora brasileira do século XXI.

Metodologia

O trabalho ocorreu em três momentos. No primeiro, o romance foi lido atentamente por algumas vezes, com anotações e ressalvas dos colegas do grupo de estudos. No segundo momento, adotei metodologia de Antonio Candido, que consiste em “ir e vir – voltar atrás e ir para a frente, circular à volta de um problema e registrar as suas faces, como método de trabalho.” (CANDIDO: *A educação pela noite*, 2011, 6. ed, p. 131) Foram depois analisados ensaios críticos considerados relevantes em diferentes momentos da fortuna crítica de Emily Brontë, para identificar como a excentricidade da personagem Catherine Earnshaw vem sendo interpretada pelos estudiosos de língua inglesa. No último momento, selecionei alguns pontos no comportamento de Catherine que considerava inexplicáveis e me perguntei em que medida eles seriam incompreensíveis para qualquer leitor.

Conclusão

Após estudar aspectos das tradições britânica e vitoriana, concluí que, apesar de o comportamento de Catherine parecer estranho para leitores de qualquer parte do mundo, ele possivelmente pareça ainda mais excêntrico para os leitores brasileiros. Em nossa cultura de Novo Mundo, tendemos a subestimar o peso da tradição e a supervalorizar os aspectos econômicos, e isso influencia a nossa leitura de várias atitudes da personagem Catherine Earnshaw, como exemplificarei durante a apresentação do trabalho.

Referências Bibliográficas

- BRONTË, Emily. *Wuthering heights*. Londres: Wordsworth Classics, 2000.
CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite*. Rio: Ouro sobre Azul, 2011.
MOSER, Thomas. What is the matter with Emily Jane? conflicting impulses in *Wuthering heights*. In: *Nineteenth-Century Fiction*. University of California Press, vol. 17, No. 1 (Jun., 1962), pp. 1-19.
SEDGWICK, Eve Kosofsky. *The Coherence of Gothic Conventions* University Paperback, No 930. Methuen, 1986.
WHITLEY, John S. Introduction and notes. In: BRONTË, Emily. *Wuthering heights*. Wordsworth Classics: London, 2000.

Referência da imagem pano de fundo deste pôster:

<http://www.bbc.co.uk/nature/habitats/Moorland>. Acesso em 20/06/2014.

